“A história colonial e a crise ambiental estão intimamente ligadas”

O livro “Une écologie décolonial” (Uma ecologia decolonial), escrito por Malcom Ferdinand, nascido e criado na Martinica, ilha do mar do Caribe com status de região e departamento ultramarino da França, apresenta uma análise sobre como é impossível compreender a atual crise ambiental sem conhecer a história colonial. Seu livro explora a forma como a escravidão era um sistema que não apenas monopolizava violentamente os corpos negros, mas também participava dessa forma violenta de habitar a terra de forma colonial, principalmente por meio de plantações e monoculturas para exportação. No entanto, o autor diz que esse modo de vida colonial não foi abandonado com a abolição da escravatura. Ao contrário, em vários países, sua abolição foi “concedida” sob a condição de que pudessem continuar com esse modo de habitar a terra. O autor conclui que, “se é possível reconhecer os danos ambientais do passado, é igualmente importante reconhecer os crimes coloniais desse mesmo passado e os efeitos que se estendem até ao presente”. Leia uma entrevista no portal Ecología Política, em espanhol, aqui.